

Prova Global Simulado 6º. Filosofia 2014/2

Devolutiva das questões

- Questão nº 1 - Resposta B

Justificativa: O amante do mito é de certo modo também um filósofo, uma vez que o mito se compõe de maravilhas (Aristóteles, *Metafísica*, I, 982, b)

- Questão nº 2 - Resposta C

Justificativa: A primeira asserção pode ser encontrada no diálogo: *Protágoras*, 325 c. A segunda é falsa porque, segundo Sócrates, se a virtude não é sequer objeto de ciência, então ela também não pode ser ensinada.

- Questão nº 3 - Resposta C

Justificativa: A asserção I é verdadeira, pois as manifestações culturais são criações humanas, permeadas de interrogações sobre sua própria existência, afinal, o homem é o único animal possuidor de *logos*, ou seja, o único ser capaz de interrogar sobre si, o que faz a asserção II incorreta.

- Questão nº 4 - Resposta E

Justificativa: Na primeira alternativa, está errada a afirmação de que a racionalidade técnica e a razão instrumental não reduzem o pensamento e o discurso a uma dimensão única.

Na segunda alternativa, está errada a afirmação de que a multidimensionalidade é avessa ao pensamento crítico e, além disso, o

conceito de "racionalidade comunicativa" está deslocado dentro desta alegação.

Na terceira alternativa, está errada a afirmação de que a racionalidade instrumentalizada e a técnica iluminista reduzem o pensamento e o discurso a uma dimensão única e, além disso, não há correlação direta entre o movimento iluminista e o movimento operário que nos permita dizer que o primeiro falhou em se apresentar como uma alternativa ao segundo.

Na quarta alternativa, está errada a afirmação de que sociedade unidimensional é aquela em que se intensifica o pensamento crítico (e também é falsa a afirmação de que a unidimensionalidade de que trata Marcuse nada mais é do que a contraparte social do que os físicos chamam de "universo de uma dimensão").

Aliás, para Marcuse, ocorre justamente o contrário. A unidimensionalidade é referente à falta de espaço para o pensamento crítico. De acordo com o conceito de sociedade ou homem unidimensional, num mundo cada vez mais dominado pela tecnologia e pela ciência, emerge um modelo de organização da sociedade que subjuga o indivíduo, em vez de libertá-lo.

- Questão nº 5 - Resposta A

Justificativa: Para Feuerbach, diferente dos argumentos oriundos da metafísica cristã, deus é uma forma de exteriorização do ser humano em um objeto. Essa necessidade se dá pela própria natureza finita do ser humano e o confronto diante da morte. Diferente de outros argumentos

ateus, Feuerbach busca na lógica e na própria matéria uma forma de explicar a religião apresentada e defendida pelo cristianismo.

- Questão nº 6 - Resposta C

Justificativa: O ente significando a verdade das proposições engloba tanto o ente dividido segundo os dez gêneros (as dez categorias aristotélicas), que é o ente real ou coisa, como o ente de razão (negações e privações).

- Questão nº 7 - Resposta C

Justificativa: : O entender (que pode estar no Criador ou na criatura) pressupõe a vida que, por sua vez, pressupõe o ser; melhor (hierarquicamente) é aquele que possui essas três realidades em comparação com aquele que possui apenas duas ou uma delas.

- Questão nº 8 - Resposta D

Justificativa: A doutrina platônica das ideias, por mediação de Agostinho, chega até Tomás de Aquino, que sustenta que as ideias são exemplares existentes na mente divina (fora e antes das coisas criadas).

- Questão nº 9 - Resposta D

Justificativa: Descartes explica o que significa “método”, um sistema de regras que são certas e fáceis, elas devem ser observadas para que o conhecimento da verdade seja atingido (alternativa IV). Ainda definindo método, o filósofo orienta sobre a disposição das coisas em uma ordem

e não aleatoriamente, se isso for feito, a verdade será descoberta (alternativa III).

- Questão nº 10 - Resposta C

Justificativa: Para Kant, o conhecimento é uma operação de síntese entre os dados recebidos pelos sentidos, percebidos através do espaço e tempo, tal como é apresentado na Estética Transcendental na Crítica da Razão Pura e os juízos emitidos pelas doze categorias a priori, conforme a Analítica Transcendental do mesmo livro. Esse modelo se difere do modelo cartesiano.

- Questão nº 11 - Resposta B

Justificativa: Em Hegel, a dialética integra o tema do devir, e propõe a história como lugar na realização e reconhecimento do absoluto. Conforme o texto citado, cada momento da história é um momento necessário do Absoluto que se reconhece no momento presente, em suas contradições.

- Questão nº 12 - Resposta B

Justificativa: Apenas a alternativa II está errada, pois é justamente o contrário a forma como pensa Hobbes: sem um poder comum, dotado de espada para impor o medo, os homens não serão capazes de controlar seus instintos egoístas. Daí a necessidade de um Estado dotado de mão forte, expresso na figura do monstro Leviatã.

- Questão nº 13 - Resposta D

Justificativa: Para Schopenhauer, a vontade é irracional e, compreendida enquanto coisa em si, é entendida como o nada. Embora os desejos possam ser satisfeitos, há sempre a expectativa de realização de outro e, assim por toda a existência. Desse modo, a vida possui a perpetuidade do sofrimento, tanto que o tédio, para o autor, é a própria vontade desocupada.

- Questão nº 14 - Resposta B

Justificativa: Na concepção estética platônica, tal como aponta o autor (II) a beleza encontra seu reflexo (imagem) no plano mais imediato, sendo a única que resplandece quanto à evidência no plano da sensibilidade, considerando-se que ideais como sabedoria e justiça não possuem “nenhuma luminosidade nas imagens deste mundo” (p. 37). Entretanto, tal como a concepção é apropriada pelo classicismo, há uma essência do belo a ser compreendida, em sua forma mais original, sendo essa uma tarefa acadêmica dos críticos de arte (III).

- Questão nº 15 - Resposta B

Justificativa: A asserção I está errada, pois o primeiro filósofo responsável por uma teorização mais sistemática acerca da inferência foi Aristóteles e o silogismo não diz respeito a uma inferência cujo ponto de chegada é uma proposição hipotética. Na verdade, o silogismo é composto por proposições categóricas.

A asserção IV está errada, pois proposições categóricas não possuem um formato condicional, o que elas de fato fazem é afirmar a inclusão (ou exclusão) de uma categoria ou uma classe (ou ainda um indivíduo) em outra categoria ou classe.

- Questão nº 16 - Resposta D

Justificativa: Embora haja aproximação de Aristóteles com a primazia atribuída ao mundo contemplativo (*theoria*), a vida política, assim como a virtude são direcionadas para a atividade prática do homem (*phronesis*) em direção à eudaimonia. Tal como afirma LIMA VAZ “A distinção entre *phronesis* e *philosophia* , a primeira sabedoria prática, a segunda sabedoria teórica, define os termos do dilema dentro do qual reaparecerá a questão fundamental da ética, a saber, a questão da eudaimonia”. (LIMA VAZ, p. 124).

- Questão nº 17 - Resposta E

Justificativa: A asserção II está errada, pois um condicional é uma proposição complexa que só é falsa quando o antecedente for verdadeiro e o conseqüente for falso.

A asserção IV está errada, pois uma contradição é uma forma de enunciado que é falsa em todas as situações possíveis (i.e., ela é uma fórmula que é falsa para *todas* as atribuições de valores de verdade às variáveis proposicionais que nela ocorrem).

- Questão nº 18 - Resposta E

Justificativa: De acordo com o texto, a partir da experiência de “sol” e “pedra aquecida” posso concluir que a pedra aquece quando exposta ao sol. Mas se adiciono que “a pedra aquece por causa do sol” isto já foi além do que a experiência tem a dizer, portanto, isso diz respeito à minha conclusão racional, diz respeito ao que meu pensamento adiciona à experiência.

- Questão nº 19 - Resposta B

Justificativa: Essa é a alternativa incorreta, pois, como o próprio Greimas (2008) pontua, a linguagem é objeto do saber, não sendo definível em si, portanto depende dos mais diversos tipos de conhecimento, da filosofia grega (início dos estudos da linguagem), dos vários estudos da linguagem e das várias semióticas para sua compreensão. E ainda assim, uma definição única não é possível.

- **Questão nº 20 - Resposta A**

Justificativa: As duas primeiras sentenças indicam exatamente os desafios da perspectiva monista na tentativa de solução do problema mente-cérebro. Já a afirmação III indica especificamente o problema da perspectiva dualista na tentativa de solução do problema mente-cérebro. Observe que fala de “mente imaterial e independente” do cérebro. Todo o contrário do monismo.

Questões discursivas

- **Questão nº 1**

A resposta do aluno deverá abordar:

- 1) conceitos éticos como de boa vontade e de dever
- 2) influência dos sentimento e paixões nas ações humanas
- 3) por que o dever deve ser o fundamento ético
- 4) objetividade e universalidade do dever.

- **Questão nº 2**

A resposta do aluno deverá abordar:

- 1) relações entre corpo e mente
- 2) especificidades da mente
- 3) a consciência como característica da experiência humana
- 4) explicar o hiato entre autômatos e seres humanos